

SIMPÓSIO AT222

UNIDADES FRASEOTERMINOLÓGICAS: REFLEXÕES NEONÍMICAS NA ÁREA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

SILVA, Manoel Messias Alves da
Universidade Estadual de Maringá
manoelsilva042@gmail.com

Resumo: O objetivo deste texto completo é apresentar uma análise das unidades fraseotermológicas neonímicas coletadas em um cópulo constituído por mais de dez milhões de palavras-ocorrências no projeto de pesquisa *Dicionário terminológico das energias renováveis (DITER)*, institucionalizado na Universidade Estadual de Maringá. A identificação dessas unidades teve por base cinco critérios, a saber, sintagmático, sintático, semântico, pragmático e estatístico. Após esse trabalho, observamos que estas unidades possuem um percentual significativo nesta pesquisa e partimos para a Fraseotradutologia, já que esta é de fundamental importância para consulentes e tradutores, tendo em vista futuras harmonizações com o espanhol americano no âmbito do Mercosul, uma vez que são usos discursivos novos e identificados como tais. Assim, partimos da disciplina Fraseologia com um recorte na Terminologia. Após, consideramos o objeto como unidades fraseotermológicas dentro de um enfoque sincrônico no âmbito aplicado. Por fim, o ponto de vista eleito foi o interno, culminando com a disciplina escolhida para essa reflexão que é a Fraseotradutologia. Ela busca contribuir, portanto, com uma proposta que pode distinguir, de um lado, uma visão mais restrita e só admitir como pertencente ao âmbito da fraseologia as expressões idiomáticas próprias de uma língua, isto é, apresentam um elevado grau de fixação idiomática e, de outro, unidades terminológicas que admitem inserir neste âmbito estruturas extremamente variáveis, atentando mais à fixação e à característica sintagmática da combinação.

Palavras-chave: Dicionário terminológico; Energias renováveis; Neonímia; Unidades fraseotermológicas; Terminologia.

Abstract: The aim of this paper is to display an analysis of the terminological-phrases units, collected in a “cópus”, with more than ten million words provided by the Dictionary of Renewable Energy Terminology (DITER, in Portuguese), a research project led by the State University of Maringá. These terminological-phrases units had been identified following 5 methods, which are: syntagmatic, syntactic, semantic, pragmatic and statistical. After that assay, became possible to observe that these units had a fundamental role on this project, the reason why phrase translations started to be the goal, considering that it’s essential for consultants and translators. If future gathering with American Spanish within Mercosur is contemplated, since they are new discursive methods and known as such. Afterwards, the focus was phraseology with terminology’s support. Then, the study considered the object as terminological-

phrases units of a synchronic approach within an amply scope. Finally, the perspective which has been chosen was the internal one, leading to the elected discipline of this study: the phrase translations. It seeks to contribute with a proposal that could distinguish a strict view, which only allow idiomatic expressions of the native language (high level of idiomatic fixation), between terminological units which concede the insertion of extreme variable structures, aiming the absorption and the syntagmatic combination.

Keywords: Terminology dictionary; Renewable energy; Neonymy; Terminological-phrases units; Terminology.

Introdução

O estudo das unidades fraseotermológicas (UFTs) insere-se em um dos objetivos do Grupo de Pesquisa "Núcleo de Pesquisa em Léxico Geral e Especializado do Português Contemporâneo (Nuterm)", disponível no site <http://www.dlp.uem.br/nuterm/>, e cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência de fomento do Brasil, desde o ano de 2004. Além desse objetivo de descrever as formações das unidades provindas de valores especializados, o Nuterm buscar contribuir com a sistematização de terminologias no Brasil, país ainda carente dessas obras, ainda mais levando-se em conta sua inserção internacional a partir da língua portuguesa pós-acordo ortográfico, sua proximidade com a língua espanhola no âmbito da América do Sul e sua adesão ao bloco econômico denominado Mercado Comum do Sul (Mercosul). Uma dessas contribuições é justamente o projeto de pesquisa *Dicionário terminológico das energias renováveis (DITER)* iniciado em 2017 na sua Fase 1.

1. Material e métodos

Os critérios para a identificação e a análise de unidades fraseotermológicas (UFTs) do português brasileiro (PB) identificadas no projeto de pesquisa já mencionado têm relação com a área da fraseotradutologia tendo em vista futuras harmonizações com o espanhol americano no âmbito do Mercosul. Este fenômeno neológico aponta para uma reformulação da teoria existente porque as descrições até então disponíveis

não estão sendo compatíveis com o que se tem encontrado nos sete subcorpúss dessa área, ou seja, a energia geotérmica, a energia hidráulica, a energia da biomassa, a energia eólica, a energia do hidrogênio, a energia maremotriz e a energia solar e solar fotovoltaica, com mais de dez milhões de palavras-ocorrências. Para tanto, os critérios eleitos para o reconhecimento das unidades que constituirão o dicionário levam em consideração os aspectos sintagmáticos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e estatísticos.

Inicialmente, estabeleceu-se que as estruturas compostas por sintagmas verbais, que estivessem em primeiro plano na frase, seriam selecionadas sem qualquer restrição, mesmo que contivessem apenas um argumento. Quanto aos sintagmas nominais, apenas aqueles que possuíssem três ou mais sintagmas em sua composição seriam selecionados. Além disso, todos os argumentos deveriam se referir ao núcleo, seja ele uma unidade terminológica (UT) ou não, ou seja, na estrutura deveria conter pelo menos uma UT. O uso do critério sintático tem demonstrado que algumas combinações não se limitam aos sintagmas simples, sendo composta por um sintagma principal e um ou mais sintagmas complementares. Os sintagmas complementadores diretos e os sintagmas complementadores satélites denotam um referente definido, um ser único no mundo. O critério semântico, por sua vez, tem permitido detectar que não há possibilidade de supressão ou substituição de elementos no interior das UFTs, sem mudar seu valor especializado, isto é, o significado é proporcionado por elementos inseridos no interior da unidade. A partir deste critério, está sendo possível verificar que a unidade pertence efetivamente a uma das sete subáreas, e a construção do mapa conceptual foi fundamental nesse processo, pois tem possibilitado entender os processos de geração de energia até o consumo final, como também auxiliado na delimitação das diferentes etapas para se chegar no processo de geração de energia renovável e os fatores que colaboram para este processo. Dessa forma, o critério pragmático tem sido essencial. Por fim, o critério estatístico tem evitado a coleta de UTs consideradas hápax sem, no entanto, serem desprezadas com o auxílio dos diversos especialistas.

Neste trabalho completo, serão apresentadas apenas UFTs com suas devidas descrições, considerando os critérios acima mencionados, mas também um outro parâmetro quanto a essas unidades já que possuem um percentual significativo nesta pesquisa e de fundamental importância para consulentes e tradutores, que é a Fraseotradutologia.

Pode-se mencionar que o tema da fraseologia especializada surgiu no Brasil a partir da década de 90 do século XX a partir dos estudos realizados tendo em vista a língua geral. É uma perspectiva de estudo relativamente nova, e uma das razões pelo recente interesse é explicada pela frequência nas comunicações profissionais de unidades de significação formadas por estruturas complexas, ou seja, a ocorrência de outras unidades linguísticas, além das unidades simples e sintagmáticas, que também transmitem conhecimento especializado. A fraseologia não possui limites claros em virtude da heterogeneidade manifestada nas unidades que a compõem, além disso as unidades fraseológicas dependem do seu reconhecimento, conforme o ponto de vista do pesquisador, sobre o fenômeno a ser analisado e é possível recorrer a um quadro-resumo da fraseologia como disciplina científica apresentado por González Rey em 2004 para diremir estas questões.

Ele revela que tal fato começa a se justificar, principalmente pelo fato de que estas UFTs começam a ser dicionarizadas em produtos terminográficos, já que essas formas combinadas não possuem correspondência na língua 2 e podem causar muitas irregularidades na passagem de uma língua para outra.

Assim, parte-se da disciplina Fraseologia com uma divisão na terminológica. Após, considera-se o objeto como unidades fraseotermológicas dentro de um enfoque sincrônico no âmbito aplicado. Por fim, o ponto de vista é interno, culminando com a área eleita para essa proposta que é a fraseotradutologia. Ela busca contribuir, portanto, com uma proposta que pode distinguir, de um lado, uma visão mais restrita e só admitir como pertencente ao âmbito da fraseologia as expressões idiomáticas próprias de uma língua, isto é, apresentam um elevado grau de fixação idiomática e, de outro, UTs que admitem inserir neste âmbito estruturas extremamente

variáveis, atentando mais à fixação e à característica sintagmática da combinação.

2. Análise e discussão

Neste item, será feita a descrição das UFTs reconhecidas nos subcorpúpus de análise. Tratam-se de estruturas que não podem ser explicadas exclusivamente pelo caráter morfossintático, porque resultam de uma necessidade restritiva, especificativa, revelando que seu domínio traz em seu discurso estruturas terminológicas condicionadas à forma de expressão no que se refere aos sistemas de geração de energias renováveis, os seus processos e cada componente que constituem estes processos.

Por meio da análise dos subcorpúpus, foi possível fazer algumas considerações. Primeiramente, nestas subáreas devem-se usar novos parâmetros, ainda não descritos pela literatura, tendo em vista que nem todas as UFTs possuem núcleo eventivo e/ou verbal, por conter muitas propriedades e relações, que instauram o processo de conversão que ocorrem nas diversas usinas, isto é, não se restringe apenas à ação e/ou processo, mas sim, são exigidos vários fatores para que ocorra a produção da energia elétrica. Além disso, as UFTs são compostas tanto por sintagmas verbais (deverbais) quanto por nominais.

É importante salientar que o estudo dentro do âmbito da Terminologia é de grande valia, pois as UFTs são unidades desenvolvidas por uma unidade terminológica e por co-ocorrentes desta unidade, haja vista que esses elementos não co-ocorrem por acaso em um texto, mas sim estabelecem determinadas relações sintáticas e semânticas que permitem identificá-las como unidades estáveis, que contém algum grau de fixação e que são recorrentes em determinadas áreas do conhecimento humano acumulado.

A fim de reconhecer as UFTs e a descrição delas, devemos incluir todos os critérios referidos anteriormente e, além do mais, devemos relacionar os critérios sintático e semântico ao pragmático. Acredita-se que com uma proposta como esta referida, neste trabalho, é possível tratar aspectos

desconhecidos até o momento em relação às UFTs e que permitirão dar conta de sua complexidade e, ao mesmo tempo, estabelecer parâmetros para reconhecê-las e diferenciá-las de outras UTs sintagmáticas.

Para as análises, estas foram limitadas nas unidades que podiam ser entendidas como multivocabulares, isto é, transmitissem conhecimento específico das subáreas, configurassem no discurso em que ocorriam, possuísssem alguma estabilidade formal e semântica e, além disso, carregassem uma unidade terminológica em composição.

Será apresentada uma descrição de uma UFT de cada uma das subáreas, mas primeiro uma explicação das siglas que foram utilizadas: sintagma verbal (SV); sintagma nominal (SN); sintagma adjetival (SAdj); sintagma adverbial (SAdv); sintagma preposicional (SP); substantivo (s); adjetivo (adj); verbo (v); artigo (art); preposição (prep); locução prepositiva (loc.prep); informação (inf); deverbal (dv); equivalente em inglês (equiv). Em cada UFT a UT que faz parte das subáreas das energias renováveis está em negrito. Por fim, abaixo de cada UFT aparecerá uma breve descrição sobre ela e o equivalente em língua inglesa atesta que a UT já está harmonizada, um passo importante para a futura harmonização em língua espanhola.

1. Energia geotérmica

central geotérmica de flash duplo sf

SN + COMPLEMENTO (SAdj + SP + SN) – Nome + inf1 + inf2

central s [**geotérmica** adj] SAdj [de prep flash s duplo adj] SP] SN – Propriedade (DV)

Central geotérmica na qual o líquido saturado produzido no primeiro ciclo flash surge depois laminado e conduzido em um separador de fase para obter o vapor destinado à turbina com o líquido saturado sendo reintroduzido no poço.

equiv. *Double-flash geothermal power plant*

2. Energia hidráulica

posição longitudinal de ocorrência dos máximos coeficientes de pressão (XCPMAX) sf

SN + COMPLEMENTO (SAdj + SP + SN + SP + SAdj + SN + SP + SN) – Nome + inf1 + inf2 + inf3 + inf4 + inf5

[posição_s [longitudinal_{adj}] SAdj [de_{prep} ocorrência_s] SP [dos_{prep} máximos_{adj} coeficientes_s] SP [de_{prep} **pressão**_s] SP] SN – Propriedade (DV)

Posição em que os eixos se coincidem de ocorrência dos máximos coeficientes de pressão.

equiv. *Longitudinal position of the maximum pressure coefficients occurrence*

3. Energia da biomassa

biocombustível de primeira geração sm

SN + COMPLEMENTO (S + SP + SN) – Predicado + inf1 + inf2

[**biocombustível**_s [de_{prep} primeira_s geração_{adj}] SP] SN – Atividade

Biocombustível fabricado a partir de matérias vegetais produzidas pela agricultura, como a beterraba, trigo, milho, colza, girassol e cana-de-açúcar, que entram em concorrência com culturas alimentícias.

equiv. *First-generation biofuel*

4. Energia eólica

sistema de conversão de energia eólica sm

SN + COMPLEMENTO (SP + SN + SP + SN) – Nome + inf1 + inf2

[sistema_s [de_{prep} conversão_s] SP [de_{prep} energia_s **eólica**_{adj}] SP] SN – Relação

Conjunto de elementos que transformam os ventos em energia eólica.

equiv. *Wind energy conversion system*

5. Energia do hidrogênio

reator anaeróbico de leito fluidificado (RALF) sm

SN + COMPLEMENTO (SAdj + SP + SN) – Nome + inf1 + inf2

[**reator**_s [anaeróbico_{adj}] SAdj [de_{prep} leito_s fluidificado_{adj}] SP] SN – Entidade

Aparato capaz de processar uma reação biológica em cadeia, decompondo e estabilizando matérias orgânicas, por meio da ação de microrganismos que não utilizam o oxigênio, expostos a altas velocidades.

equiv. *Fluidized bed aerobic reactor*

6. Energia maremotriz

barragem do aproveitamento maremotriz sf

SN + COMPLEMENTO (SP + SN + SAdj) – Predicado + inf1

[barragem_s [do_{prep} aproveitamento_s **maremotriz**_{adj}] SP] SN – Propriedade (DV)

Barragem destinada aos parâmetros básicos de geração de energia maremotriz.

equiv. *Tidal power plant*

7. Energia solar

ângulo de incidência da radiação solar direta sm

SN + COMPLEMENTO (SP + SP + SAdj + SN) – Nome + inf1 + inf2+ inf3

[ângulo_s [de_{prep} incidência_s] SP [da_{prep} radiação_s] SP [**solar**_s direta_{adj}] SAdj] SN –

Propriedade (DV)

Ângulo de variação da incidência da radiação nos módulos.

equiv. *Angular incidence of direct solar radiation*

Conclusões

A busca por parâmetros mais efetivos na caracterização das unidades fraseotermológicas tem sido uma constante entre os pesquisadores que se debruçam sobre as novas apresentações formais destas unidades e a fraseotradutologia pode ser uma reflexão interessante para dar conta destas características.

Referências

CAMARGO, Cristina Aparecida. **Energias renováveis: a terminologia da energia solar fotovoltaica em português brasileiro e seus aspectos fraseotermológicos.** Dissertação de Mestrado. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2016.

GONZÁLES REY, M. I. A fraseodidáctica: un eido da fraseología aplicada. **Cadernos de fraseología galega**, v. 6, p. 113-130, 2004.

NOGUEIRA, L. C. R. **A presença das expressões idiomáticas na sala de aula de E/LE para brasileiros.** Dissertação de Mestrado. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

PANICHELLA, Fernanda Caleffi. **Energias renováveis: dicionário terminológico da energia hidráulica em português brasileiro e seus aspectos fraseotermológicos.** Tese de Doutorado. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2018.